



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Revista Fator Brasil

Data: 20/05/2014

Link: [http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver\\_noticia.php?not=267772](http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=267772)

Assunto: Cachaça Premium

### Cachaça Premium



*Gerhard Waller (ACOM - USP/ESALQ)*

Cachaça pesquisada na ESALQ possui nível superior de qualidade; supera Whiskies e Cognac.

Com mais de oito décadas de pesquisa com cachaça, a bebida envelhecida no Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ), atingiu mais uma vez resultados melhores do que o esperado. Resultado de um estudo desenvolvido por Aline Marques Bortoletto, doutoranda em Ciências e Tecnologia de Alimentos, o produto passou por 18 meses de envelhecimento nos tonéis do Laboratório de Tecnologia e Qualidade de Bebidas (LTQB). "Nossas últimas análises revelaram que a cachaça pesquisada na ESALQ alcançou qualidade superior a de destilados como Whiskies e Cognac", afirma.

A nova destilaria do LAN, com alambiques de cobre, novos tonéis de carvalho -franceses e americanos - e equipamentos de alta tecnologia, possibilitaram este resultado. "Sem dúvida o grande diferencial no produto final é decorrente do uso de tonéis novos de carvalho francês", comenta.

Idealizado pela própria pesquisadora em 2010, o projeto de pesquisa foi elaborado em 2011 e teve início em 2012, com o auxílio financeiro da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Orientada pelo professor André Ricardo Alcarde, do LAN, a pesquisadora trabalha na principal linha de pesquisa do LTQB – análise da qualidade química da cachaça.

Segundo Aline, existem diversos parâmetros que definem a qualidade das bebidas, assim como o tipo de bebida. Seja no processo de fabricação ou de envelhecimento, cada destilado é feito de uma forma. O professor ressalta que, a pesquisa desenvolvida no LAN é original. "No entanto, todos os processos pela qual a bebida passou são semelhantes ao da produção de Whisky e Cognac. Para produzir Whisky, a bebida deve passar três anos envelhecendo, no mínimo, o Cognac fica por dois anos e meio neste processo. A produção comum de cachaça exige no mínimo um ano", comenta Alcarde.

"Analisamos os compostos aromáticos, contaminantes e compostos oriundos da destilação antes da bebida ir para o tonel. Todas as concentrações positivas, como aroma, sabor e cor – que influenciam na qualidade – são decorrentes do período em que a cachaça envelheceu nos tonéis de carvalho – 18 meses". A pesquisadora afirma ainda que a bebida foi produzida em um alto nível de qualidade, o que já apontava resultados positivos há seis meses. "Ao concluir um ano em envelhecimento, o experimento com a cachaça já havia revelado resultados similares aos dos padrões de Whiskie e Cognac. Depois deste período, a bebida alcançou qualidade superior", comenta.

André Alcarde conta que, em setembro deste ano, o trabalho de Aline, como também os resultados obtidos serão apresentados no Congresso Worldwide Distilled Spirits, em Glasgow, na Escócia. "Neste congresso, acontecerão apresentações de trabalhos científicos e palestras, tudo voltado para bebidas destiladas. Nós apresentaremos os resultados das pesquisas realizadas com cachaça na ESALQ, mas no evento estarão presentes representantes de todas as partes do mundo, com suas bebidas destiladas típicas" explica Alcarde.

Apesar dos resultados satisfatórios, Aline ainda tem uma etapa a ser concluída em sua tese. "O próximo passo será o desenvolvimento de formulação de blends de acordo com os tipos de toneis que possuímos na ESALQ, bem como a tecnologia que pode ser aplicada. Essas formulações podem garantir níveis superiores, assim como o que foi desenvolvido até então para a cachaça, que é considerada Cachaça Envelhecida Premium", conclui.

Passando o conhecimento adiante - O laboratório de Tecnologia e Qualidade Química de Bebidas (LTQB) do LAN promoverá um treinamento em Garantia de Qualidade em Cachaça. O evento será voltado a produtores e profissionais interessados em atingir a qualidade e a melhoria contínua da cachaça. "Serão realizadas em um dia de treinamento, aulas teóricas, práticas e uma discussão entre os produtores sobre a atual produção de cachaça no país", comenta a pesquisadora. Ainda segundo Aline, o objetivo é capacitar estes produtores com o conhecimento sobre garantia e controle de qualidade em cachaça, de acordo com a legislação vigente de destilados no Brasil.[[www.esalq.usp.br](http://www.esalq.usp.br)] | Lucas Jacinto.